Unidade: Matemática
Prof.: D. Odila Barros Xavier
Curso: Supervisão Escolar - Turma: 521
Aluna: Sueny Barbosa
Data: 18/8/57

Assunto

Objetivos do ensino da matemática no currículo primário:

Na vida real a matemática é talvez a unidade de maior valor, pois, que tôda a nossa vida e os nossos pensamentos vivem em constante operações matemáticas.

Se na vida real tem tal importância, fácil é compreender, que no currilo primária deva ela ocupar lugar de destaque, pois que a escola primária é a base, o alicerce de tôda a cultura do indivíduo.

Os objetivos da matemática na escola primária são vastíssimos e para facilitar sua enunciação, procurarei, revisando o programa atual, dar alguns, relativos a cada série do curso primário.

Darei como objetivos gerais:

a) Prover a criança de conhecimentos e habilidades que lhe permitam usar a Matemática, como instrumento, na resolução de situações da vida que envolvam as questões de quantidade, número, forma, extensão e

posição;

b) Desenvolver certas capacidades específicas que asseguram maior eficiência a êsse instrumento: exatidão e rapidez nos cálculos, aplicação do pensamento à análise de problemas da vida diária, prestêza na escolha do processo mais econômico, verificação dos resultados, apreensão pronta das relações entre dados das questões, utilizando ou melhor, capacitando-as a utilizar na vida real.

c) Formar atitudes favoráveis à matéria e provocar concomitantes desejáveis, como melhoria do raciocínio, iniciativa, solidariedade, economia, etc.

Na 1ª série primária devemos ter como 1º objetivo revisar e ampliar os conhecimentos que a criança possue ao ingressar na escola, levando-a a interpretá-los e utilizá-los na vida infantil.

2º) Proporcionar-lhe, em ação direta e pessoal sôbre as coisas, o material concreto e vivido que servirá de base às abstrações matemáticas.

No 2º ano devemos ter como objetivo conduzir a criança, gradativamente,

à abstração do conceito de número.

b) Levá-la a reagir com crescente exatidão e rapidez às combinações numéricas fundamentais.

c) Procurar estabelecer uma pronta coordenação entre os processos adquiridos e as situações que a criança vive (realmente ou em imaginação).

No 3º ano aumentar a exatidão e velocidade na prática das operações aritméticas.

b) Desenvolver a capacidade de resolver problemas, e formar nas crianças a compreensão de que os conhecimentos e as habilidades de ordem matemática constituem equipamento para o domínio de muitas situações de sua própria vida.

No 4º ano, já possuindo, à criança maiores possibilidades, levar ao domínio completo, das operações fundamentais sôbre inteiros e decimais.

b) Desenvolver a capacidade de resolver problemas, procurando estabelecer mais fácil relacionamento dos dados e melhores hábitos de execução.

E no 5º ano, então, familiarizar à

criança, com as instituições econômicas do meio e transações financeiras (mais comuns: (depósitos, cheques, saques, empréstimos, recibos, ordens de pagamento, etc)

b) Desenvolver a capacidade de atacar sistemàticamente e resolver, aplicando os conhecimentos matemáticos adquiridos, problemas da vida comum.

Para conseguir êstes objetivos mínimos deverá o mestre seguir normativas que lhe dêm essa possibilidade:

A aquisição dos conceitos fundamentais por que se vai processar a iniciativa matemática das crianças, deverá ser preparada em experiências, apresentadas em situação total, utilizando: jogos, dramatizações, construções, trabalhos manuais, exercícios físicos e tôda sorte de material que torne o ensino o mais real possível.

Em matemática as ocupações devem ser ativas, os problemas vitais e atraentes. Cada novo processo e recurso de motivação deve ser escolhido de acôrdo com as circunstâncias e com as características psicológicas da criança, introduzindo práticas indispensáveis às combinações aritméticas.

Quer no estudo da matéria nova, quer na repetição de fatos e processos adquiridos anteriormente, devem ser maiores, gradativamente, as exigências relativas à precisão de idéias e da linguagem: têrmos técnicos, introduzindo em oportuna associação com os fatos que lhes dão sentido, substituirão as expressões pouco precisas das crianças; (4º e 5º ano)

Na mesma ordem de idéias, é necessário que o aluno se habitue, na análise dos problemas, a traduzir o seu pensamento com clareza, ordem e asseio, não sendo desejável, porém, que sacrifique a êsses requisitos a qualidade mais essencial de resposta correta e rápida.

Por fim o aspecto utilitário do ensino da Matemática exige que os conhecimentos adquiridos sejam mobilizados assiduamente, através de problemas que os apresentem nas variadas formas capazes de ocorrer com freqüência na vida prática e do mesmo modo como ordinariamente se apresentam na vida real.

19-8-57 (15)

Objetivos do ensino da Matemática no Curso Primário:

A função da escola primária não é apenas fornecer os conhecimentos para a vida, mas educar para viver plenamente.

A professôra que apenas se preocupa com os conhecimentos não cumpre com o seu dever.

A finalidade da escola é formar a personalidade do educando, ou seja formar hábitos para que possa conscientemente participar das atividades que surgirão.

O ensino da matemática merece um cuidado todo especial, pois as crianças geralmente encontram grandes dificuldades na aprendizagem dessa unidade.

É o ensino da matemática, o mais racional de todos os conhecimentos e são suas aplicações

práticas applicáveis a cada momento.

É no curso primário que as professôras lançam as primeiras sementes da matemática; cabe a mestra saber lançá-las. Não devemos esquecer que a conduta da criança é sempre o reflexo da conduta da professôra. Não deverá nunca a mestra, colocar a criança, inicialmente, diante de dificuldades desanimadoras; deverá, sim, encaminha-las por processos lentos e inteligente.

Principais objectivos para essa aprendizagem:

1) O gôsto da professôra pela matéria.
2) Ensino sempre concretizado.
3) O significado dos números.
4) O desenvolvimento do raciocínio, por meio de exercícios e problemas dentro da vida.
5) Por meio de exercícios e atividades

variadas, despertar no educando o gôsto pela matéria.

Suzana Barcellos
T. 521

"Objetivos do Ensino da Matemática na Escola Primária."

Direção da Aprendizagem em Matemática
Profª: D. Odila Barros Xavier
Aluna: Lis Dorothy Grehs — Turma 521.
4 de Dezembro de 1957.

I

Guiados pela pena maravilhosa de Humberto de Campos, penetremos na humilde escolinha onde, qual bando de periquitos, a meninada estuda.

Vários elementos surgem nessa descrição: até mesmo os ausentes como: profª, pais, comunidade, etc.

De imediato fazemos a ligação: os processos de ensino eram diferentes baseados na Psicologia infantil e seguindo uma Filosofia de vida da época.

Educar era disciplinar e o objetivo do ensino era desenvolver o raciocínio e isto se fazia através da repetição; a aprendizagem era aquisição de conhecimentos pela transmissão.

Em face dêsses objetivos adquiridos de um imperfeito conhecimento das necessidades e interêsses da cr., surgiu uma automatização no ensino cuja linha básica era a automatização, a memorização.

Infelizmente, verificamos, ainda, uma certa semelhança de pensar e, portanto, de ensino, em muitas professôras atuais.

Criticando nosso 1º trabalho, sôbre os objetivos do ensino da Matemática no curso primário, notamos um grande avanço de nossa parte, em virtude dos estudos e pesquisas realizados sob a orientação de nossa profª de Matemática.

Assim, concluímos hoje que todo ensino matemático deverá possuir um objetivo matemático e também social.

Isto permitirá que a Aritmética funcione na vida como pode e deve.

Está aqui tôda a importância que atribuímos aos objetivos do ensino da Matemática na Escola Primária: é que a Matemática possibilita um viver mais inteligente, completo e verdadeiro. A memorização apenas conduzia a um bloqueio da aprendizagem real.

O inteligente domínio das habilidades é o objetivo principal do ensino da Matemática no Curso Primário.

A Matemática deverá ter um sentido para a criança.

Devem ser seus objetivos: "permitir um desenvolvimento pleno e harmonioso à criança, levando em consideração não só seus atos intelectivos, mas suas emoções, atitudes, valores, capacidades para viver inteligente e cooperativamente com seus companheiros.

Só através de um objetivo matemático e de um objetivo social, a aritmética poderá funcionar na vida.

Os objetivos do ensino da Matemática na Escola Primária, são os que levam aos objetivos da Matemática, quais sejam: organização do pensamento lógico e sua pronta aplicação nas diversas situações problemáticas da vida.

Emprestar significação aos fatos numéricos vividos e compreender as relações que entre êles existam."

Em resumo, para aprender é necessário aliar significação com compreensão; é preciso que haja espontaneidade e elaboração pela própria pessoa dos seus conhecimentos, através de uma integração, de um relacionamento, de um sentido de totalidade.

Bibliografia:

1. Fines, valores y métodos de la enseñanza de la Matemática - J. W. A. Young.

2. Teoria da Aprendizagem - J. F. Bussvell.

3. Conceitos, Fundamentos da Matemática - Caraças.

4. A Revolução na aritmética - Brownell.

5. Matemática no Currículo em Renovação - Morton.

6. Sistema de numeração - Sangiorgio.

Instituto de Educação.
"Direção da Aprendizagem em Matemática."
Profª: D. Odila Barros Havier.

Objetivos do ensino da Matemática no curso primário.

1. Facultar ao aluno a noção do valor e importância dos números para a vida pessoal e em sociedade.
2. Proporcionar-lhe os meios de utilizar a Matemática para simplificar a vida.
3. Evitar que seja prejudicado em seus contátos sociais.
4. Permitir que se desenvolva o gôsto pelo estudo matemático e as aptidões naturais.
5. Através da Matemática, alcance segurança e domínio próprio.
6. Sistematizar os conhecimentos empíricos adquiridos no campo dos números.

Lia Dorothy Grelis.
Turma 521